



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 684, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aprova a reformulação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Plásticos – integrado - do Câmpus Sapucaia do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e conforme deliberação do Conselho Superior na reunião ordinária realizada no dia 16 de dezembro de 2025, resolve:

Art. 1º Esta Resolução aprova, conforme o anexo, a reformulação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Plásticos – integrado - do Câmpus Sapucaia do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Jesus Anghinoni Correa

Presidente do CONSUP

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** PPC (anexado em 03/12/2025 09:07:31)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Carlos Jesus Anghinoni Correa , REITOR(A)** - CD0001 - IFSRIOGRAN, em 17/12/2025 10:30:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 383058

Código de Autenticação: 98b63c1272



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso Técnico em Plásticos Integrado

Câmpus Sapucaia do Sul
2013/1

Dados Gerais do Curso

Nome completo do curso	Curso Técnico em Plásticos
Título do estudante formado	Técnico em Plásticos
Modalidade	Presencial
Forma	Integrado
Carga horária total	3500 h
CH disciplinas obrigatórias	3240 h
CH disciplinas eletivas	60 h
CH trabalho de conclusão de curso	0 h
CH estágio curricular	0 h
CH atividades complementares	200 h
Número de vagas	68
Turno de oferta	Tarde
Regime (anual/semestral)	Anual
Duração	4 anos
Etapas avaliativas por período letivo	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

CURSO TÉCNICO EM PLÁSTICOS
Integrado

Início: 2013/1

SUMÁRIO

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - APRESENTAÇÃO	4
3.2 - JUSTIFICATIVA	6
3.3 - OBJETIVOS	9
3.3.1 - Objetivos Gerais	9
3.3.2 - Objetivos Específicos	10
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	11
5 – REGIME DE MATRÍCULA	11
6 – DURAÇÃO	12
7 – TÍTULO	12
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	12
8.1 - PERFIL PROFISSIONAL	12
8.1.1 - Competências profissionais	12
8.2 - CAMPO DE ATUAÇÃO	13
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
9.1 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	
9.1.1 Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas	
9.2 - PRÁTICA PROFISSIONAL	17
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado	18
9.2.2 - Estágio não obrigatório	18
9.3 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	18
9.4 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	19
9.5 - MATRIZ CURRICULAR	19
9.6 - MATRIZ DE DISCIPLINAS ELETIVAS	21
9.7 - MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	22
9.8 - MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	22
9.9 - MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES	23
9.10 - MATRIZ DE COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA	23
9.11 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	23
9.12 - FLEXIBILIDADE CURRICULAR	23
9.13 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE	24
9.14 - POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE	24
9.15 - FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	25
9.16 - POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DO ESTUDANTE	26
10 – CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	
11 - PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	30

11.1 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	30
11.2 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	31
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	32
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	33
13.1 PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	33
13.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	44
14 – INFRAESTRUTURA	48
14.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ESTUDANTES	48
14.2 INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE	54
14.3 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO	54
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	60
ANEXO I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	60

1 DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Plásticos – forma integrada, do eixo tecnológico Produção Industrial.

2 VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Plásticos, forma integrada está em vigência desde 2013/1.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela instância colegiada, ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por avaliação, culminando em alterações que passarão a vigor a partir de 2026/1

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação da Coordenação de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Apresentação

O Câmpus Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) possui uma trajetória marcada pela expansão da educação técnica e tecnológica na Região Metropolitana de Porto Alegre. Sua história está ligada ao processo de interiorização da antiga Escola Técnica Federal de Pelotas, instituição que deu origem ao IFSul.

O Câmpus teve início da sua história como uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal de Pelotas, instalada oficialmente em 26 de fevereiro de 1996. Essa unidade representou a primeira expansão da instituição fora de Pelotas, com o objetivo de atender à demanda regional por formação técnica e profissional. Em 1999, a Escola Técnica Federal de Pelotas transformou-se em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), e a UNED de Sapucaia passou a integrar essa nova estrutura. Posteriormente, com a criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o CEFET-Pelotas deu origem ao Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), oficializando o Câmpus Sapucaia do Sul como uma de suas unidades.

O primeiro curso ofertado no campus foi o Técnico em Plásticos, implantado em 1996. Com o passar dos anos, o Câmpus diversificou sua oferta, passando a incluir cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, cursos técnicos subsequentes, cursos na modalidade EJA, graduações e pós-graduações. Entre os cursos ofertados, destacam-

se Técnico em Plásticos, Mecânica, Desenvolvimento de Sistemas e Eventos (antigo Gestão Cultural). Na Educação Superior, o Câmpus oferece Engenharia Mecânica e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além disso, mantém programas de pós-graduação, como a Especialização em Educação.

Localizado na Avenida Copacabana, nº 100, bairro Piratini, em Sapucaia do Sul, o campus ocupa uma área total de aproximadamente 38.000 m², com cerca de 16.000 m² de área construída. Possui ampla infraestrutura composta por laboratórios de informática, química, usinagem, metalurgia, biologia e eletrônica, além de auditórios, biblioteca e espaços esportivos. O Câmpus Sapucaia do Sul é reconhecido como o primeiro do IFSul fora de Pelotas e segue consolidando sua atuação na formação de profissionais qualificados e na promoção do desenvolvimento regional.

Com quase três décadas de atuação, o Câmpus Sapucaia do Sul do IFSul consolidou-se como um importante polo de educação, ciência e tecnologia, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Rio Grande do Sul.

Na revisão do curso Técnico em Plástico – forma integrada, executado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), Câmpus Sapucaia do Sul, cuja formação educacional estará relacionada à atividade da indústria do plástico, buscar-se-á uma forte integração entre educadores, empregadores, trabalhadores e estudantes, tendo em vista qualificar o egresso, por meio de uma formação integral, para atuar no setor plástico. Com esta concepção, o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida social e produtiva que o sistema escolar deve oferecer, oportunizará ao aluno adquirir as competências essenciais e profissionais, que lhe permitirão estarem aptos a ingressarem no mundo do trabalho.

Buscando contribuir com a efetivação da missão do IFSUL em “implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”, a matriz curricular do Curso Técnico em Plásticos – forma integrada, compreende conteúdos que procuram possibilitar a formação integral, proporcionando ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais. Ela é composta por um núcleo tecnológico, com disciplinas que contemplam métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas à área. Também contempla um núcleo politécnico comum ao eixo tecnológico em que se situa o curso – Produção Industrial, compreendendo os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais,

estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social; também apresenta os conhecimentos e as habilidades das áreas de Linguagens e seus códigos, Matemática e Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

O Curso Técnico em Plásticos – forma integrada, tem como finalidade formar sujeitos capazes de exercer com competência sua condição de cidadão e construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada, e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 Justificativa

O processo de organização da sociedade em termos técnico-científicos tem sido modificado profundamente, criando novas dinâmicas produtivas e novas noções de tempo e de espaço. Esta realidade, porém, não tem sido acompanhada de uma construção da cidadania plena – o direito à educação, à saúde, ao bem-estar econômico, à profissionalização e à convivência entre diferentes. Segundo a Resolução do CNE/CP nº 1/2021, o sistema de ensino também tem uma parcela de contribuição a dar para a construção desta cidadania, tanto através da educação básica, como da educação profissional, com base nos fundamentos científico- tecnológicos, socio-históricos e culturais. Assim, a qualificação possibilita a geração de renda, a empregabilidade, empreendedorismo e o bem-estar socioeconômico.

Considerando as metas do Plano Nacional de Educação que prevê a garantia de acesso à educação, torna-se importante um curso com essas características que além de contemplar o perfil de acordo com os valores e missão da Instituição, proporciona à sociedade um profissional capacitado para atuar conforme necessidades do mercado em consonância com um perfil humanístico.

O Plano Nacional de Educação (PNE) tem como compromisso a

eliminação de desigualdades que são históricas no País. Portanto, as metas são orientadas para enfrentar as barreiras para o acesso e a permanência; as desigualdades educacionais em cada território com foco nas especificidades de sua população; a formação para o

trabalho, identificando as potencialidades das dinâmicas locais; e o exercício da cidadania. A elaboração de um plano de educação não pode prescindir de incorporar os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão e à valorização dos profissionais que atuam na educação de milhares de pessoas todos os dias (PNE 2014-2024).

O PNE é composto de vinte metas, sendo que as metas 10 e 11 versam sobre a Educação profissional. A meta 10 refere-se ao oferecimento de no mínimo 25% de matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. Considerando-se a importância desta meta na perspectiva de superação de um problema crucial e histórico na educação brasileira na qual um número grande de pessoas não teve acesso na idade certa, consolida-se o oferecimento de um curso técnico nesta modalidade, pois proporcionará o acesso àqueles que já concluíram o ensino médio e possuem o desejo e/ou a necessidade de obter uma formação específica, fomentando assim a integração de jovens e adultos com a educação profissional.

A meta 11 prevê triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público, o que reitera a necessidade da criação de cursos que possam atender a esta demanda, principalmente em se tratando de formação de um perfil de profissional cada vez mais necessário à sociedade.

No contexto de organização espaço-territorial da produção no Rio Grande do Sul, a Região Metropolitana de Porto Alegre concentra um grande parque industrial no qual o Setor de Plásticos desempenha um papel preponderante. Os produtos plásticos representam uma fatia do mercado consumidor, sendo que a sua crescente demanda a torna cada vez mais significativa. Materiais convencionais tais como madeira, metais, cerâmica e vidro estão sendo substituídos pelo plástico, devido a sua boa relação custo-benefício.

Conforme a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), a indústria do plástico no Brasil vive um ciclo de expansão e inovação, sendo que o setor projeta um investimento médio anual de R\$ 10,5 bilhões, impulsionado pela abertura de novas fábricas, desenvolvimento de embalagens sustentáveis – em linha com legislações e padrões internacionais –, além da adoção de tecnologias avançadas de reciclagem e melhorias na logística reversa. A expectativa é que, entre 2025 e 2027, o volume total chegue a R\$ 31,7 bilhões.

Atualmente, a indústria reúne mais de 14 mil empresas de transformação e reciclagem, gerando cerca de 379 mil empregos diretos. O segmento está entre os cinco maiores setores industriais com os melhores salários médios.

A América Latina representa 5% da produção mundial, sendo que o Brasil representa quase metade dessa produção concentrada em PE, PP, PVC, PET e as “resinas de engenharia”. Existem oportunidades para o desenvolvimento de novas aplicações de transformados plásticos no mundo e no Brasil, como por exemplo, a criação de embalagens ativas que interagem com o produto proporcionando ainda mais proteção; embalagens inteligentes capazes de apresentar informações sobre a qualidade do produto e embalagens sustentáveis pensadas para facilitar e promover a reciclabilidade, feitas com material reciclado, ou ainda produzidas a partir de matérias primas renováveis.

Aproximadamente 760 empresas são os grandes *players* desse setor, fazendo parte de setores produtores em escala mundial, como o automotivo, alimentos e bebidas e que atendem padrões de qualidade exigidos mundialmente. São empresas com esse perfil que direcionam os movimentos tecnológicos e o crescimento do setor. Do volume de produção de resinas plásticas no Brasil, 92% são consumidas por empresas transformadoras de grande porte, que devido a sua alta escala de produção têm facilidade na aquisição de resinas diretamente com as petroquímicas.

A grande maioria das empresas transformadoras de plástico, com menor escala de produção, adquire matéria-prima das distribuidoras, que responde por 8% do total de plástico (resina) produzido no Brasil.

As grandes áreas de aplicação dos produtos plásticos no Brasil estão concentradas: 27% na Construção Civil, 19% na área de alimentos e 12% na área de automóveis e autopeças. Além disso, segundo consulta realizada no site da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), em agosto de 2016, o processo produtivo de maior uso na indústria é o de extrusão, com 62%, seguido do processo de injeção com 32%.

Os principais polos do setor plástico no Estado estão localizados na Região Metropolitana, muito atuante no segmento de embalagens e também na Região do Vale dos Sinos, focada no segmento de componentes para calçados, congregando ao todo cerca de 800 empresas.

A produção do setor é bastante diversificada, abrangendo segmentos como o de calçados, embalagens rígidas e flexíveis, utilidades domésticas, brinquedos, componentes técnicos (peças e componentes para a indústria automotiva, informática, telecomunicações, máquinas e implementos agrícolas, eletroeletrônica, eletrodomésticos, moveleira, etc.), construção civil, agricultura e móveis. Outros produtos acabados e semiacabados como cordas, descartáveis, artigos de toucador, bobinas e lâminas também compõem o amplo espectro desse segmento industrial.

O estudo de demandas indica um crescimento nacional e regional do setor

plástico, onde a maioria das empresas do ramo é classificada como micro e pequena empresa. Uma vez que estas têm necessidade de efetuar treinamento após a contratação do funcionário fica evidenciada a carência de mão de obra qualificada. As pesquisas para o setor do plástico no Estado do Rio Grande do Sul, apresentadas anteriormente, indicam a necessidade de criação de cursos de nível básico, técnico, tecnológico e superior para qualificar e requalificar profissionais para atuarem de maneira polivalente nas diversas funções industriais.

O número de instituições ofertantes de cursos voltados ao plástico ainda é muito pequeno em todo o país. No Rio Grande do Sul, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Sapucaia do Sul, foi pioneiro a oferecer esse curso. Atualmente o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, nos campi de Farroupilha e Caxias do Sul, também ofertam cursos nessa área. Além destes, outras três escolas, que não pertencem a Rede Federal, possuem cursos técnicos de nível médio na área do plástico: SOCIESC/Escola Técnica Tupy, em Joinville - SC, SENAI Mario Amato, em São Bernardo do Campo – SP e Colégio Técnico de Campinas (COTUCA/UNICAMP), em Campinas – SP.

Desde a sua criação, o Câmpus Sapucaia do Sul tem formado técnicos para o setor industrial do plástico, sendo que os profissionais egressos historicamente obtêm rápida colocação no mercado de trabalho e alto padrão de desempenho, chegando a ocupar funções de destaque nas organizações onde atuam.

O Curso Técnico em Plásticos, durante a sua vigência, será avaliado com periodicidade anual no intuito de acompanhar a evolução tecnológica do setor que nos últimos anos têm sido crescente com aprimoramentos em máquinas, matéria-prima e processos, bem como, qualificar os processos de ensino e de aprendizagem que possibilitam a formação técnica e humanística para fins de atuarem na área do plástico.

Essa dinâmica visa assegurar a qualidade da oferta de vagas para alunos egressos do Ensino Fundamental oportunizada pelo Curso Técnico em Plásticos – forma integrada, atendendo a meta 11 do Plano Nacional de Educação.

3.3 Objetivos

3.3.1 Objetivos Gerais

Formar Técnicos em Plásticos, de nível médio, por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica, capacitando-os para sua inserção no mundo do trabalho, de modo compromissado com o desenvolvimento regional e nacional, exercendo atividades de forma crítica, ética e criativa.

3.3.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Plásticos na forma de ensino integrado do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Sapucaia do Sul, norteado pela produção do setor plástico, contextualizado socioculturalmente, tem como objetivos específicos:

- Preparar o educando para aprender continuamente, fortalecendo a sua participação no contexto social e científico.
- Contribuir para o desenvolvimento da vida social e profissional;
- Instrumentalizar os estudantes na área de reciclagem do plástico, assim como incentivar o desenvolvimento e a inovação de tecnologias para minimizar os impactos ambientais.
- Articular a Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, tendo a pesquisa como princípio pedagógico;
- Promover práticas de ensino buscando a Indissociabilidade entre a teoria e prática a fim de contribuir no processo de aprendizagem;
- Propiciar estratégias educacionais referenciada na Contextualização, Flexibilidade e Interdisciplinariedade;
- Reconhecer e valorizar os sujeitos e suas diversidades, identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- Propiciar conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

Espera-se que ao final do curso o egresso adquira as seguintes competências e valores:

- Compreender globalmente o processo produtivo;
- Apreender os processos de evolução tecnológica;
- Valorizar a cultura do trabalho;
- Mobilizar os valores necessários à tomada de decisões;
- Promover a busca de experiências inovadoras no campo educacional;
- Tornar a instituição reconhecida como um centro de referência na educação;
- Ensejar o bem comum, incentivar a solidariedade, sustentabilidade e a responsabilidade.
- Realizar ensaios físicos;
- Identificar a composição do material de produtos acabados;

- Elaborar o dimensionamento das necessidades da instalação industrial;

4 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Plásticos – forma integrada, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso será regulamentado em edital específico.

5 REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Disciplina
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Tarde
Número de vagas	68

O regime de matrícula por disciplina seguirá os seguintes critérios:

(1) a matrícula no primeiro ano deverá ser feita em todas as disciplinas ofertadas;

(2) a partir do segundo ano, o estudante poderá se matricular em todas as disciplinas em que for possível, de acordo com a matriz de pré-requisitos;

(3) a partir do segundo ano, haverá o aconselhamento de matrícula, realizado pela Coordenação de Curso. O aconselhamento de matrícula deverá primar pela manutenção do estudante na turma, evitar que o estudante fique com o tempo ocioso no seu turno de aula e terão prioridade as disciplinas reprovadas;

(4) o estudante poderá fazer a matrícula em disciplinas em que reprovou no turno ou, quando forem ofertadas pela instituição, no contraturno;

(5) por solicitação do estudante e com aprovação da Coordenação de Curso, pode haver quebra de pré-requisitos, permitindo que o estudante avance na integralização do curso. Os critérios para deferimento das solicitações de quebra de pré-requisitos serão definidos pela Coordenação de Curso, com anuência da Chefia de Ensino do Câmpus.

6 DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3240h
Carga horária em disciplinas eletivas	60h
Atividades Complementares	200h
Carga horária total do Curso	3500h
Disciplinas Optativas	60h

7 TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo atividades complementares, o estudante receberá o diploma de Técnico em Plásticos.

8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil profissional

O perfil profissional do egresso do Curso contempla o domínio de planejamento, operação, coordenação, monitoramento e controle de processo de fabricação de produtos de plásticos e de reciclagem. Tem também a qualificação para supervisão de aquisição de matéria-prima e controle de qualidade do produto acabado, bem como a realização de ensaios físico-mecânicos, identificação e composição de material de produtos acabados e elaboração do dimensionamento de instalações industriais.

8.1.1 Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Operar e preparar equipamentos da indústria de transformação de plásticos;
- Auxiliar e atuar no planejamento, execução e controle de processo produtivo nas indústrias de transformação do plástico;
- Analisar e avaliar as características dos materiais plásticos;

- Colaborar no desenvolvimento do projeto de produtos e moldes para materiais plásticos;
- Prestar assistência técnica na aplicação de produtos e serviços;
- Utilizar materiais plásticos dentro dos princípios de sustentabilidade, através de novas composições com a utilização de materiais reciclados e/ou biopolímeros.
- Aprender continuamente, fortalecendo a sua participação no contexto social e científico.
- Reconhecer e valorizar os sujeitos e suas diversidades, identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
- Desenvolver competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

8.2 Campo de atuação

O egresso do Curso deverá estar apto a atuar em:

- Indústrias de transformação de plásticos em geral.
- Indústrias de reciclagem para plásticos.
- Empresas de comercialização, assistência técnica e prestação de serviços voltados para produtos plásticos.
- Laboratório de pesquisa e desenvolvimento. Indústria de embalagens.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Plásticos contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades

e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mundo de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem o domínio intelectual de conhecimentos pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir o desenvolvimento pessoal e profissional do(a) educando, além da capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências pessoais e profissionais com autonomia intelectual. Tais competências devem fomentar os instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.

A metodologia do trabalho pedagógico para o desenvolvimento dos conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides*/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Também, aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TI), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

A cada ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, expresso em plano de ensino.

A metodologia priorizada para fins formativos dos sujeitos será o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura. As estratégias utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos, previstos na matriz curricular, visam contemplar conhecimentos relativos ao desenvolvimento socioeconômico-ambiental relacionados ao eixo tecnológico Produção Industrial, destacando-se entre eles:

- 1) A disciplina de Empreendedorismo, orientando no processo de iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças, normalmente envolvendo inovações e riscos;

2) A Programação e Controle da Produção trabalhada na disciplina de Gestão da Produção, com ferramentas para melhoria da qualidade de um produto e de controle sobre o processo industrial, o que também dialoga com o perfil profissional que o curso forma;

3) O uso e / ou conhecimento de novas tecnologias da informação, para que incentivem a utilização e aplicação desta ferramenta nas diferentes disciplinas;

4) Na área de reciclagem de materiais poliméricos, o destaque para relevância e utilidade do material no conforto e na praticidade da vida moderna, valoriza, dessa forma, a cadeia produtiva. O estudo da reciclagem promove a valorização do material plástico como matéria-prima nobre e oportuniza ao aluno o conhecimento da aplicação dos diferentes tipos de reciclagem para diferentes materiais;

5) Na disciplina de Supervisão Industrial em Plásticos utiliza-se o estudo das diversas teorias vinculadas à função de supervisor. Desenvolve-se a estruturação e operacionalização de uma empresa de terceira geração criada pelos alunos que permite englobar todo o conhecimento adquirido durante o curso.

O Projeto Empresa é desenvolvido na disciplina de Supervisão Industrial em Plásticos pelo docente sendo que a turma é dividida em grupos de até 6 alunos. Neste contexto, os alunos desenvolverão atividades de estruturação de uma unidade fabril fictícia durante o ano letivo, elaborando em etapas o fluxograma de funcionamento de uma indústria e com um relatório final, onde além da estruturação com conteúdo técnico, aplica-se também a legislação trabalhista, a ética profissional, a segurança do trabalho e cuidados com o meio ambiente, sendo que o professor orientador é o docente titular da disciplina.

6) O reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo, são contemplados, em especial em conteúdos trabalhados nas disciplinas de Sociologia, História, Artes e Geografia, além da possibilidade de uma adequação curricular para atender as especificidade de cada povo.

Considerando os princípios norteadores apresentados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução do CNE/CP nº 1/2021), os temas transversais: relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Educação Ambiental, incluindo conteúdo que trate da ética ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidos, direitos humanos, educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e educação para o trânsito serão desenvolvidos em todas as atividades acadêmicas, em especial nas disciplinas de

Iniciação Acadêmica e Artes.

A disciplina de Língua Inglesa trabalha em níveis de proficiência dentro de um mesmo ano. Os alunos matriculados em turmas de um mesmo ano, independentemente da turma inicial, são subdivididos em grupos/níveis de acordo com o nível aproximado de proficiência maior ou menor em Língua Inglesa. Essa subdivisão é feita de modo que os grupos/níveis resultantes tenham tamanhos similares. O número de grupos/níveis depende do número de turmas originais naquele turno, sendo, no mínimo, o mesmo que o número de turmas e, no máximo, três grupos/níveis diferentes para cada ano.

O tema da Economia Solidária que compreende uma variedade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, redes de cooperação, dentre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário, também é trabalhado nas disciplinas de Sociologia, Filosofia, Geografia, História e Empreendedorismo.

Os temas transversais são desenvolvidos em atividades contempladas no calendário acadêmico, como a Semana dos Povos Indígenas, o Fórum da Consciência Negra e outras atividades promovidas pelos diferentes núcleos do Instituto, como o: Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS), Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

Além disso, o aluno poderá escolher disciplinas optativas de acordo com a matriz curricular do curso e/ou de outros cursos a fim de compor as atividades complementares em até 120 horas.

Cabe ressaltar que a organização curricular do curso possibilita a interrelação das disciplinas trabalhadas em cada um dos anos, o que favorece a interdisciplinaridade. A formação pretende, ao final, formar profissionais capacitados para atuar na área de Plásticos posicionando-se diante das demandas sociais. Com esse intuito, a ética é trabalhada nas intervenções teóricas e práticas assim como os Processos de Envelhecimento, respeito e valorização do Idoso e Educação em Direitos Humanos.

O Câmpus estimula a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação e execução dos seus projetos institucionais e pedagógicos. Nesse sentido, destacam-se as práticas institucionais de gerenciamento de resíduos e de responsabilidade social que já se encontram incorporadas à ação docente e da comunidade acadêmica em geral e perpassa transversalmente o currículo do curso.

De forma transversal e em todo currículo a Educação Alimentar e Nutricional é

trabalhada a partir da busca da compreensão da importância de uma alimentação saudável e do cuidado com o ambiente em que se vive articulando segurança e higiene pessoal e coletiva.

A educação para o Trânsito é compreendida como Eixo transversal do currículo e propostas pedagógicas docentes compreendendo este tema como parte da responsabilidade social da escola.

9.1.1 Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;
- Utilização da Resolução CONSUP/IFSUL nº 366 de 11 de dezembro de 2023 que aprova o Regulamento dos Processos Inclusivos para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFSul, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul;
- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

9.2 Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio**

educativo, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Plásticos assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Plásticos traduz-se curricularmente por meio de ações tais como visitas técnicas, ensaios físico-mecânicos em laboratórios de injeção e extrusão, assim como ensaios em laboratórios de química, de controle da qualidade, de reciclagem, de metrologia e de hidráulica e pneumática. Tais ações visam o planejamento, a operação, a coordenação, o monitoramento e o controle de processo de fabricação de produtos de plásticos e de reciclagem, além do controle de qualidade do produto acabado, da realização de ensaios físico-mecânicos e da identificação e composição de material de produtos acabados.

9.2.1 Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Plásticos não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Plásticos prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, como uma das possibilidades de Atividades Complementares, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 Atividades Complementares

O Curso Técnico em Plásticos prevê o aproveitamento de experiências extracurriculares como Atividades Complementares com o objetivo de possibilitar a complementação da formação do estudante, possibilitando diversas atividades que se relacionam com a formação técnica almejada. Há também uma relação de ações de ensino, pesquisa e extensão oportunizadas aos estudantes.

As Atividades Complementares, como modalidades de enriquecimento da qualificação acadêmica e profissional dos estudantes, objetivam promover a flexibilização curricular, permitindo a articulação entre teoria e prática e estimular a educação continuada dos egressos do Curso, conforme estabelecido na organização didática do IFSul.

Cumprindo com a função de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares devem ser cumpridas pelo estudante desde o seu ingresso no Curso, totalizando a carga horária estabelecida na matriz curricular, em conformidade com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

A modalidade operacional adotada para a oferta de Atividades Complementares no Curso Técnico em Plásticos encontra-se descrita no Regulamento de Atividades Complementares do Curso Técnico em Plásticos (Anexo I).

9.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica.


9.5 Matriz curricular

 MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL Curso Técnico em Plástico					
Matriz Curricular nº					A partir de 2026/1
	Código	Disciplina	Hora aula semanal	Hora aula anual	Hora relógio anual
	Eixo Integrador: O mundo do trabalho e o plástico				
		Filosofia I	2	80	60
		Iniciação Acadêmica	1	40	30
		Física I	2	80	60
		Introdução à Tecnologia do Plástico	1	40	30
		Língua Inglesa I	2	80	60
		Matemática I	4	160	120

1º ano		Informática	2	80	60
		Educação Física I	2	80	60
		Química A	3	120	90
		Arte	2	80	60
		Língua Portuguesa e Literatura I	2	80	60
		História I	2	80	60
		Desenho Técnico e CAD	3	120	90
		SUBTOTAL	28	1120	840
2º ano	Eixo Integrador: Inovação, qualidade e o plástico				
		Desenvolvimento de Produtos com Manufatura Aditiva	2	80	60
		Metrologia	2	80	60
		Sociologia I	2	80	60
		Física II	2	80	60
		Língua Inglesa II	2	80	60
		História II	2	80	60
		Matemática II	4	160	120
		Educação Física II	2	80	60
		Língua Portuguesa e Literatura II	2	80	60
		Estatística para a Qualidade	4	160	120
		Polímeros	4	160	120
		SUBTOTAL	28	1120	840
3º ano	Eixo Integrador: O processamento do plástico e suas tecnologias				
		Biologia I	2	80	60
		Filosofia II	2	80	60
		Física III	2	80	60
		ELETIVA	2	80	60
		Língua Portuguesa e Literatura III	2	80	60
		Educação Física III	2	80	60
		Matemática III	2	80	60
		Geografia I	2	80	60
		Injeção	4	160	120
		Extrusão	4	160	120
		Moldes e Matrizes	2	80	60
		Química B	2	80	60
		SUBTOTAL	28	1120	840


4º ano	Eixo Integrador: A Supervisão Industrial em Plásticos			
	Biologia II	2	80	60
	Sociologia II	2	80	60
	Língua Portuguesa e Literatura IV	2	80	60
	Gestão de Resíduos	2	80	60
	Caracterização de Polímeros	3	120	90
	Processos de Transformação	2	80	60
	Gestão da Produção	3	120	90
	Língua Espanhola	2	80	60
	Geografia II	2	80	60
	Supervisão Industrial em Plásticos	2	80	60
	Gestão e Empreendedorismo	2	80	60
	Mecânica Industrial	2	80	60
	SUBTOTAL	26	1040	780
SUBTOTAL GERAL		110	4400	3300
CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – A		108	4320	3240
CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS ELETIVAS – B		2	80	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – C		-	-	200
CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C)		110	4400	3500
CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS		2	80	60

9.6 Matriz de disciplinas eletivas

MATRIZ DE DISCIPLINAS ELETIVAS				
Curso Técnico em Plástico				
 INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense Câmpus Sapucaia do Sul		CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL		
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO ANUAL
	Artes Visuais	2	80	60
	Economia Criativa	2	80	60
	Cinema e Literatura: oficina de leitura	2	80	60
	Saúde e Condicionamento Físico	2	80	60
	Química Experimental	2	80	60
	Sustentabilidade	2	80	60
	Cultura Brasileira	2	80	60
	Ensino Religioso	2	80	60

	História III	2	80	60
	Língua Estrangeira Técnica – Espanhol	2	80	60
	Matemática e suas Tecnologias	2	80	60
	Interfaces entre Formação Pessoal e Profissional	2	80	60
	Inclusão Social e Cidadania	2	80	60
	Robótica	2	80	60
	Metrologia Avançada	2	80	60

9.7 Matriz de disciplinas optativas

 <p>MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL Curso Técnico em Plástico</p>				
Matriz de Disciplinas Optativas				A partir de 2026/1
Código	Disciplina	Hora aula semanal	Hora aula anual	Hora relógio anual
	Atendimento Educacional Especializado	2	80	60

9.8 Matriz de pré-requisitos

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				A partir de 2026/1	
 INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense Câmpus Sapucaia do Sul		Curso Técnico Plástico		Câmpus Sapucaia do Sul	
MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS					
2º ano	Código	Disciplina	Código	Disciplina	
		Matemática II		Matemática I	
		Química II		Química I	
		Física II		Física I	
		Língua Portuguesa e Literatura II		Língua Portuguesa e Literatura I	
		Língua Inglesa II		Língua Inglesa I	
3º ano		Física III		Física II	
		Educação Física III		Educação Física I	
		Filosofia II		Filosofia I	
		Matemática III		Matemática II	
		Língua Portuguesa e Literatura III		Língua Portuguesa e Literatura II	
		Geografia II		Geografia I	
		Extrusão		Polímeros	
		Injeção			

4º ano		Biologia II		Biologia I
		Língua Portuguesa e Literatura IV		Língua Portuguesa e Literatura III
		Supervisão Industrial em Plásticos		Estatística para a Qualidade Extrusão Injeção
		Processos de Transformação		Estatística para a Qualidade
		Gestão de Resíduos		Polímeros Extrusão

Por solicitação do estudante e/ou seus responsáveis legais, o Colegiado ou Coordenação do Curso pode permitir quebras de pré-requisitos nas disciplinas, assegurando que o estudante tenha condições pedagógicas de avançar no seu processo formativo.

9.9 Matriz de disciplinas equivalentes

Não se aplica.

9.10 Matriz de componentes curriculares a distância

Não se aplica.

9.11 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Vide Programas de Disciplinas disponíveis em
<https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/160>

9.12 Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Plásticos implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular, como o envolvimento do estudante em eventos científicos que possuem a temática de formação, projetos de pesquisa e extensão realizados no Câmpus, disciplinas optativas, monitorias, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos

discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 Política de formação integral do estudante

No que tange à formação integral do aluno a organização curricular pautou-se também pelo entendimento de que os fenômenos sociais, humanistas e ambientais não podem ser compreendidos como um conjunto de conhecimentos dissociados da formação profissional. Assim sendo, a organização curricular do curso prevê temáticas contemporâneas que permeiam o contexto de formação em diferentes áreas, abordadas de forma transversal em diferentes componentes curriculares. A partir desta compreensão o curso busca formar profissionais técnicos que atuem de forma ética, responsável, comprometido social e ambientalmente para além das habilidades e conhecimentos técnicos específicos da área.

Mais especificamente, no Curso Técnico em Plásticos propõe-se que os estudantes façam a relação entre a teoria e a prática frequentemente, estimulando sua participação nas atividades extraclasse oferecidas pela instituição. Muitas destas são organizadas pelos núcleos do Câmpus que propõem a abordagem de temáticas como ética, meio ambiente, inclusão social, reconhecimento da diversidade étnico-cultural e afirmação das etnias socialmente subjugadas, observando-se os preceitos dos referências legais e infralegais vigentes.

Em diversos componentes curriculares, direta ou indiretamente, são desenvolvidos outros saberes como: raciocínio lógico; redação de documentos técnicos; atenção às normas técnicas e de segurança; capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade; capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora; integração com o mundo de trabalho. Além das disciplinas, os diversos eventos oportunizados na instituição complementam a formação dos estudantes, principalmente a semana do curso.

9.14 Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas de reforço;
- Atendimento ao estudante, individualizado e em pequenos grupos;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Grupos de estudo.

9.15 Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

A implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão ocorrem mediante o planejamento, estratégias e intervenções pensadas por cada docente, que em geral ocorrem através de projetos de ensino, tendo como propósito a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, vindo, desta forma, ao encontro dos princípios educativos do IFSul. No contexto do curso prioriza-se uma docência voltada para uma educação integral, contextualizada com as demandas da comunidade e do setor produtivo/industrial, orientada pela pesquisa como princípio educativo, bem como concebe a prática pedagógica como uma possibilidade de estudo do meio — pesquisa aplicada — e o trabalho como forma de intervenção social. Nesse horizonte de atuação, ensinar, pesquisar e socializar conhecimentos — extensão — são práticas interligadas e complementares.

O curso técnico integrado em Plásticos adotará mecanismos de validação de

projetos de ensino, pesquisa e extensão como atividades complementares, de forma a materializar a política de ensino-pesquisa-extensão. As formas de validação estão especificadas no anexo I deste projeto.

9.16 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I – Necessidades Específicas - entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenadoria do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante).

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de

Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer 02/2013 que trata da Terminalidade Específica, no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Prevê a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade curricular que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, dos objetivos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada e /ou Terminalidade Específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com este projeto pedagógico de curso (PPC), respeitada a frequência obrigatória.

Os procedimentos de identificação e acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas no Câmpus Sapucaia do Sul seguem a Resolução CONSUP/IFSUL nº 366, de 11 de dezembro de 2023, que institui o Regulamento dos Processos Inclusivos no âmbito do Instituto Federal Sul-rio-grandense. A partir desse marco, todas as etapas de acolhimento, avaliação e definição dos apoios necessários são conduzidas de forma articulada entre o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas (NAPNE), a equipe pedagógica, a coordenação de curso e os demais setores envolvidos, garantindo que cada estudante tenha um plano de acompanhamento alinhado às suas demandas educacionais e ao seu percurso acadêmico. O NAPNE do Câmpus Sapucaia do Sul também promove ações contínuas de discussão e formação para estudantes e servidores, fortalecendo um olhar anticapacitista e fomentando uma cultura de inclusão, com a realização de eventos, atividades de sensibilização e parcerias com famílias e profissionais da comunidade.

No Câmpus Sapucaia do Sul, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é ofertado por professor(a) de AEE, mediante a elaboração do Plano de Atendimento

Educacional Especializado (PAEE). O estudante que necessitar do AEE deve obrigatoriamente estar matriculado na disciplina optativa de AEE, que pode ser cursada em mais de um período letivo, uma vez que o atendimento é transversal a toda a formação do estudante, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Assim, o estudante poderá frequentar o AEE durante todo o período de permanência na instituição, contabilizando esta carga horária em seu histórico acadêmico. O AEE tem a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras à plena participação, sendo um serviço complementar e/ou suplementar à formação do estudante, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e independência na escola e fora dela. Ressalta-se que a realização do AEE está condicionada à avaliação pedagógica realizada pelo(a) professor(a) de AEE, e o registro do trabalho desenvolvido em cada período letivo será formalizado no PAEE, que define as necessidades específicas, os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas.

Além do AEE, os estudantes contam com apoio psicopedagógico para organização dos estudos e, nos casos em que há necessidade de suporte mais intenso, recebem acompanhamento de profissionais de apoio escolar. O NAPNE desenvolve ainda um projeto de tutoria por pares, em parceria com o Departamento de Ensino, no qual estudantes bolsistas atuam como tutores de colegas com necessidades específicas, promovendo aprendizagens mediadas, maior autonomia e interação social. Essa tutoria acontece tanto em sala de aula, sob acompanhamento dos professores regulares, quanto em encontros na sala de recursos, em horários extraclasse, fortalecendo a construção de uma rede de apoio solidária e colaborativa.

As ações de acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas incluem abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes e a necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

No Câmpus Sapucaia do Sul, os professores do curso, em conjunto com a coordenação do curso e o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas (NAPNE), reúnem-se sempre que necessário para dialogar sobre as demandas dos estudantes e elaborar planejamentos coletivos, a fim de definir estratégias pedagógicas e adaptações que favoreçam a participação e o desenvolvimento acadêmico. O NAPNE organiza

ainda um projeto de ensino que permite aos docentes contabilizarem em sua carga horária a elaboração de recursos e materiais pedagógicos acessíveis, bem como a realização de atendimentos voltados aos estudantes público-alvo da educação especial, fortalecendo uma prática pedagógica colaborativa e alinhada aos princípios da inclusão. Os atendimentos podem ser realizados de forma individual ou em pequenos grupos, utilizando a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), espaço estruturado para apoiar os estudantes no processo de aprendizagem. Nesse ambiente, os alunos também podem realizar atividades e avaliações, desde que haja agendamento prévio e alinhamento com o(a) professor(a) da disciplina, garantindo que os atendimentos respeitem as especificidades do conteúdo e os objetivos de aprendizagem.

Além disso, os Conselhos de Classe dos estudantes atendidos pelo NAPNE ocorrem em horários exclusivos, garantindo um espaço ampliado de debate, discussão e proposição. Nessas reuniões, os encaminhamentos pedagógicos e as estratégias de acompanhamento são organizados de forma colaborativa, com o objetivo de assegurar a aprendizagem, o sucesso acadêmico e o desenvolvimento global do estudante, em uma perspectiva inclusiva e integral.

10 CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 46 e 47 da Resolução CNE/CP Nº 1/2021, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros Cursos;
 - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
 - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante;
- e
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional,

realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Câmpus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e

favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Plásticos a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos acadêmicos, práticas de laboratório, verificações de conhecimentos individuais e coletivas (provas/exercícios avaliativos), elaboração, participação e desenvolvimento de projetos, participação em eventos na qualidade de ouvinte, organizador e/ou colaborador, todos os instrumentos possuindo as estratégias de realização individual, duplas, pequenos grupos e grandes grupos.

Sistema de Registro da Avaliação		
<input checked="" type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Conceito	
Nº de etapas: <input type="checkbox"/> única <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	Número de escalas:	
Arredondamento <input type="checkbox"/> 0,1 <input checked="" type="checkbox"/> 0,5	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem

aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Plásticos levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões com os atores envolvidos no processo (professores, estudantes e seus responsáveis), registros dos conselhos de classe, contatos com outras instituições de ensino e com empresas locais que atuam na área do curso.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado/Coordenação de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhado pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do

Projeto);

Quanto aos procedimentos de escolha e forma de atuação da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso e do NDE, os mesmos encontram-se descritos na Organização Didática do IFSul (Capítulo V da OD) e no Regimento Interno do Câmpus Sapucaia do Sul (Capítulo V, seção VI).

13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Prof. Adriano Fiad Farias	Informática Algoritmos e Lógica da Programação	Graduação: Bacharel em Informática - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação - Universidade Federal de Uberlândia Pós-Graduação: Doutorado em Informática na Educação - UFRGS	40h DE
Prof. Alex Mulattieri Suarez Orozco	Informática Algoritmos e Lógica da programação	Graduação: Engenharia da Computação - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação - Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra/Computação - PUCRS	40h DE
Prof. Alysson Hubner	Sociologia I e II	Graduação em Ciências Políticas e Sociais - Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná. Pós-Graduação: Mestrado em Sociologia Política - Universidade Federal de Santa Catarina Doutorado em Sociologia - Universidade Federal da Paraíba	40h DE
Prof. André Capellão de Paula	Metrologia Mecânica Industrial Moldes e Matrizes	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Metrologia Científica e Industrial - UFSC	40h DE

Prof. Anelise Volkweiss	Biologia I e II	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Educação Inclusiva - PUCRS Pós-Graduação: Mestrado em Educação em Ciências e Matemática – PUCRS	40h DE
Prof. Antônio Carlos de Madalena Genz	Filosofia I e II	Graduação: Licenciatura em Filosofia - UFRGS Pós-graduação: Mestrado em Antropologia Social - UFRGS Doutorado em Filosofia - UFRGS	40h DE
Prof. Ariovaldo Lopes de Carvalho	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Bacharelado em Administração - UNISAL Pós-Graduação: Especialização em Economia - Universidade de Coimbra Pós-Graduação: Mestrado em Economia - Universidade de Coimbra Pós-Graduação: Doutorado em Sistemas Sustentáveis de Energia - Universidade de Coimbra	40h DE

Prof. Carla Giane Fonseca do Amaral	Arte Artes Visuais	Graduação: Licenciado em Artes Visuais Pós-Graduação: <i>Lato Sensu</i> em Educação - IFSUL - Câmpus Pelotas Mestrado em Educação - UFRGS	40h DE
Prof. Carlos Alexandre Wurzel	Moldes e matrizes Metrologia e Elementos de Máquinas	Graduação: Tecnólogo em Fabricação Mecânica para Ferramentaria. CEFET-RS Pós-graduação: Mestrado em Engenharia Mecânica - UFRGS	40h DE
Prof. Carmen Iara Walter Calcagno	Gestão de Resíduos	Graduação: Químico Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFRGS Doutorado em Ciências dos Materiais - Área de Concentração: Engenharias - UFRGS	40h DE
Prof. César Pedrini Neto	Injeção Polímeros Caracterização de Polímeros Química I e II	Graduação: Engenharia Química - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFRGS Doutorado em Ciência dos Materiais. Área: Polímeros.	40h DE

Profa. Claire Gomes dos Santos	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Economia - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Administração - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Administração - UFRGS	40h DE
Prof. Claudia Ciceri Cesa	Educação Física I, II e III Saúde e condicionamento físico	Graduação: Licenciatura em Educação Física - PUCRS Pós-Graduação: Mestrado em Ciências da Saúde: Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul - Fundação de Cardiologia do Rio Grande do Sul - IC/FUC Doutorado em Ciências da Saúde: Cardiologia pelo Instituto de Cardiologia / Fundação de Cardiologia do Rio Grande do Sul - IC/FUC	40h DE
Prof. Cristiano Linck	Introdução à Tecnologia do Plástico Metrologia Extrusão Supervisão Industrial em Plásticos	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica - IFSul Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Materiais - UFRGS	40h DE
Prof. Dalila Cisco Collatto	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis - UNISINOS Pós-Graduação: Especialização em Controladoria - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Contábeis - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas - UNISINOS	40h DE
Prof. Daniele Gervazoni Viana das Neves	Biologia I e II	Graduação: Ciências Biológicas - UERJ Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia - UFRGS	40h DE

Profª Débora Taís Batista de Abreu	Língua Inglesa I e II Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português / Inglês - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada - Área de Concentração: Linguagem, Contextos e Aprendizagem - UNISINOS Doutorado em Linguística Aplicada - UNISINOS	40h DE
Prof. Diego Abich Rodrigues	Metrologia Moldes e Matrizes Mecânica Industrial	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica - IFSul Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Materiais - UFRGS	40h DE
Prof. Diego da Silva Serra	Matemática I, II e III	Graduação: Licenciatura em Matemática Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática - UFRGS	40h DE
Prof. Diego Zurawski Saldanha	Matemática I, II e III Matemática e suas Tecnologias	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Matemática - UFRGS	40h DE

Prof. Evandro Carlos Godoy	Filosofia I e II	Graduação: Licenciatura em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Doutorado em Filosofia - UFRGS	40h DE
Prof. Eveline Raquel Pereira	Estatística para a Qualidade Gestão da produção	Graduação: Tecnólogo em Polímeros pelo IFSul-rio-grandense Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia - Área de Concentração: Ciência e Tecnologia de Materiais - UFRGS	40h DE
Prof. Fabio Roberto Moraes Lemes	Economia Criativa	Graduação: Economia - UNIJUI Pós-Graduação: Mestrado em Desenvolvimento - Área de Concentração: Economia - UNIJUI	40h DE

Prof. Felipe de Oliveira Tota	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV	Graduação: Bacharelado em Letras Português/Literaturas - UFRJ Licenciatura em Letras Português/Literaturas - UFRJ Pós-Graduação: Mestrado em Língua Portuguesa - UFRJ	40 h DE
Profª Fernanda Lopes Guedes	Informática	Graduação: Ciências da Computação - UPF Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação - Área de Concentração: Informática - PUCRS Doutorado em Educação - UNISINOS.	40h DE
Prof. Gisvaldo Araujo Silva	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV Língua Inglesa I e II	Graduação: Letras: Inglês, Português e respectivas literaturas - UESB Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UFSM Doutorado em Educação - Área de Concentração: Ciências Humanas/Linguística- UFRGS	40h DE

Prof. Guilherme Reichwald Junior	Geografia I e II	Graduação: Licenciatura Plena em Geografia - Universidade Federal do Rio de Janeiro	40h DE
Profª Inessa Carrasco Pereyra	Língua Espanhola	Graduação: Licenciatura plena em Letras - Habilitação: Português / Espanhol - Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Letras - Área de Concentração: Linguística Aplicada - Universidade Católica de Pelotas	40h DE
Prof. Janaína Pacheco Jaeger	Biologia II Estatística para a Qualidade	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Genética e Biologia Molecular - UFRGS Doutorado em Genética e Biologia Molecular - UFRGS Pós-Doutorado na empresa FK Biotecnologia S.A. em parceria com a CAPES	40h DE
Prof. Jean Leison Simão	Filosofia I e II	Graduação: Graduação em Psicologia - Centro Universitário Franciscano e Licenciatura em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia - UFSM	40h DE

Prof. João Antonio Pinto de Oliveira	Introdução ao Mundo do Plástico Injeção Química I e II	Graduação: Engenharia Química - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFRGS Doutorado em Engenharia Química - UFRGS.	40h DE
Prof. João Climaco Borba Soll	Desenho Técnico e CAD	Graduação: Engenharia Civil - PUC/RS Pós-Graduação: Mestrado em Tecnologia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	40h DE

Prof. João Gabriel Loures Tury	Sociologia I e II	Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais - UFJF Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Sociais - USP	40h DE
Prof. Josiane de Souza	Física I, II e III	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Física - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Ensino de Física - UFRGS	40h DE
Prof. Lacina Maria Freitas Teixeira	Biologia I e II	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas- UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Biologia Ambiental - UNISINOS	40h DE
Prof. Leonardo José Leite da Rocha Vaz	Matemática I, II e III	Graduação: Licenciatura em Matemática - UERJ Pós-Graduação: Mestrado em Ensino - CEFET/RJ Pós-Graduação: Doutorado em Educação - UFRGS	40h DE
Prof. Lourenço de Oliveira Basso	Informática	Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica - PUCRS Pós-Graduação: Doutorado em Informática na Educação - UFRGS	40h DE

Prof ^a . Luciana Neves Loponte	Metrologia Desenho e CAD	Graduação: Licenciatura Plena para Disciplinas Especializadas do Ensino de 2º Grau (UTFPR) Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino - UCPel Especialização em Metrologia e Instrumentação - CEFET/MG Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade - PUCSP Doutorado em Educação - PUCSP	40h DE
Prof. Luis Ricardo Pedra Pierobon	Física I, II e III	Graduação: Licenciatura Plena em Física - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Mecânica - UFRGS Doutorado em Engenharia Mecânica - Área de Concentração: Energia - UFRGS	40h DE
Prof. Marcelo Adriano Diogo	Matemática I, II e III	Graduação: Licenciatura em Matemática - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática - UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática - ULBRA	40h DE
Prof. Marcelo Batista Haas	Geografia I e II	Graduação: Licenciatura em Geografia - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Geografia - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Ciências Naturais - CAU	40h DE
Prof. Márcia Lima Santos de Cezere	Gestão da Produção	Graduação: Bacharelado em Administração de Empresas - PUCRS Pós-Graduação: Especialização em Psicologia Organizacional - FADERGS Pós-Graduação: Mestrado em Administração e Negócios - PUCRS	40h DE
Prof. Marcus Vinicius Farret Coelho	Introdução ao Mundo do Plástico Injeção Polímeros Caracterização de Polímeros	Graduação: Bacharelado em Engenharia Química - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - UFRGS	40h DE

Profª Maria Denise Oliveira	Química I e II	Graduação: Licenciatura em Química - UFRGS e Graduação em Química Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - UFRGS	40h DE
Profª Maria Helena Polgati	Química I e II	Graduação: Química - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - Área de Concentração: Engenharias - UFRGS	40h DE
Prof. Maria Raquel Caetano	Iniciação Acadêmica Interfaces entre Formação Pessoal e Profissional	Graduação: Licenciatura em Pedagogia - FEEVALE Pós-Graduação: Mestrado em Educação - PUCRS Pós-Graduação: Doutorado em Educação - UFRGS Pós-doutorado em Educação - UFRGS	40h DE
Prof. Marineiva Teresinha de Melo Manganeli	Empreendedorismo	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis - UNISINOS Pós-Graduação: Especialização: Controladoria - UNISINOS Mestrado: Ciências Contábeis - UNISINOS	40h DE
Prof. Mauricio da Silva Escobar	Informática	Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação - PUCRS Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação. - PUCRS Pós-Graduação Doutorado em Ciência da Computação - PUCRS	40h DE
Prof. Mauricio dos Santos	Informática	Graduação: Tecnólogo em Processamento de Dados - ULBRA Pós-graduação: Mestrado em Educação - UPF	40h DE
Profª Monica Xavier Py	Informática	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação - Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação - UFRGS	40h

Prof. Newton Luis Garcia Carneiro	História I, II e III	Graduação: Licenciatura em História - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em História - PUCRS Pós-Graduação: Doutorado em História - PUCRS	40h DE
Prof. Patrícia Pinto Wolffenbutell	Iniciação Acadêmica	Graduação: Licenciatura em Pedagogia - Unisinos Pós-Graduação: Mestrado em Educação - UNISINOS. Doutorado em Educação - PUCRS	40h DE
Profª Patricia Thoma Eltz	Iniciação Acadêmica	Graduação: Pedagogia: Supervisão Escolar - ULBRA Pós-Graduação: Mestrado em Educação - Área de Concentração: Formação de Professores - UFRGS Doutorado em Diversidade e Inclusão - FEEVALE	40h DE
Prof. Paulo Marcus Hollweg Correa	Matemática I, II e III	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFPR Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática - FURG	40h DE
Prof. Paulo Ott Tavares	Língua Portuguesa e Literatura I, II e III Língua Inglesa I e II	Graduação: Licenciatura em Letras (Português-Inglês) - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Letras - PUCRS Pós-Graduação: Doutorado em Letras - PUCRS	40h DE
Prof. Rafael de Oliveira	História I e II	Graduação: Licenciatura em História pela UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de História pela UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Educação de História pela UFRGS	40H DE
Prof. Renata Porcher Scherer	Inclusão Social e Cidadania Atendimento Educacional Especializado	Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física - UNISINOS Graduação: Licenciatura em Pedagogia - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Educação Especial - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Educação - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Educação - UNISINOS	40h DE

Prof. Roberto Luiz Rodriguez Ferreira	Extrusão Caracterização de Polímeros Moldes e Matrizes Supervisão Industrial em Plásticos	Graduação: Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial - IFSul Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS. Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS.	40h DE
Prof. Roberto Maurício Bokowski Sobrinho	Matemática I, II e III	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFPel Pós-Graduação: Mestrado: Modelos Matemáticos em Energia - Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	40h DE
Prof. Roberto Tierling Klering	Educação Física I, II e III	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Educação Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Movimento Humano - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Ciências do Movimento Humano - UFRGS	40h DE
Prof. Rodrigo Remor Oliveira	Informática	Graduação: Engenharia de Computação - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada - UNISINOS	40h DE

Prof. Roger Sauandaj Elias	História I e II	Graduação: Licenciatura em História pela UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em História pela UFRGS	40h DE
Prof. Sandro Azevedo Carvalho	Matemática I, II e III	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática - Área de Concentração: Ciências Humanas/Matemática - UFRGS	40h DE
Profª Stefanie Merker Moreira	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV Língua Inglesa I e II	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada - UNISINOS Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Educação - UNISINOS	40h DE

Prof. Suzana Trevisan	Língua Portuguesa I, II, III e IV Língua Inglesa I e II	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Educação - Centro Universitário La Salle Pós-Graduação: Doutorado em Educação - Unilasalle	40h DE
Prof. Tarciana Damato	Educação Física I, II e III	Graduação: Licenciatura em Educação Física - UFAL Pós-Graduação: Especialização em Atendimento Educacional Especializado - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Educação - UFAL Pós-Graduação: Doutorado em Cultura, Deficiência e Inclusão - Università degli Studi di Roma Foro Italico/Italia	40h DE
Prof. Thiago da Silva e Silva	Matemática I, II e III	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática - UFPel Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Pura - UFRGS	40h DE
Prof. Ticiane Taflick	Química I e II	Graduação: Química Industrial - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFSM Pós-graduação: Doutorado em Ciências dos Materiais - UFRGS	40h DE
Prof. Tomaz Fantin de Souza	Resistência dos Materiais	Graduação: Engenharia Mecânica - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - UFRGS Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - UFRGS	40h DE
Prof. Vanessa de Oliveira Dagostim Pires	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV Língua Espanhola	Graduação: Letrascom Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada - UNISINOS Doutorado em Linguística Aplicada - UFRGS	40h DE

Profª Verônica Pasqualin Machado	Língua Portuguesa e Literatura I, II, III e IV Língua Inglesa I e II	Graduação: Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Letras - UFRGS	40h DE
Prof. Vicente Teixeira Batista	Física I, II e III	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia: Energia, Ambiente e Materiais - Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra - ULBRA	40h DE

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
Adriana Trein de Abreu e Silva	Graduação: Bacharelado em Administração - Universidade Estácio de Sá Graduação: Tecnólogo em Logística - Universidade Estácio de Sá Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública - Faculdade Internacional Signorelli Pós-Graduação: Especialização em Petróleo e Energias - Universidade Estácio de Sá
Adriano Rostirolla	Graduação: Licenciatura em Geografia - Centro Universitário Leonardo da Vinci Graduação: Licenciatura em História - Centro Universitário Leonardo da Vinci Graduação: Licenciatura em Filosofia - UFPEL Graduação: Tecnólogo em Recursos Humanos - Universidade Anhanguera Pós-graduação: Especialização em Docência no Ensino Superior - IERGS Pós-graduação: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - IFSul
Alexandre Ferreira Escouto	Curso Técnico em Plásticos - CEFETR Graduação: Bacharelado em Psicologia - UNISINOS
Aline Cristina Ferreira	Graduação: Licenciatura em Letras - Português/ Espanhol - UFPEL Pós-Graduação: Administração de Pessoas - UNIASSELVI
Aline Tamires Kroetz Ayres Castro	Graduação: Licenciatura em Pedagogia - UFSM Pós-graduação: Especialização em Gestão Educacional - UFSM Pós-graduação: Mestrado em Educação - UFRGS
Aline Weigel	Curso Técnico em Contabilidade - IFRS Graduação: Bacharelado em Hotelaria - PUCRS

	<p>Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis - Unilasalle</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal - Centro Universitário Internacional</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Auditoria e Compliance - Unilasalle</p>
Alvaro Hugo Eder	<p>Graduação: Bacharelado em Administração - Unipampa</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública - UNINTER</p>
Andrea Rolim Félix Pinto	<p>Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Química</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão de Recursos Humanos</p>
Bernardo Santana Toledo	<p>Graduação: Bacharelado em Gestão Pública - UNIFAVIP</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão Escolar - Faculdade Iguaçu</p>
Bianco Santos Putton	<p>Curso Técnico em Processamento de Dados - Escola Técnica Santo Inácio/ Porto Alegre</p> <p>Graduação: Bacharelado em Ciências da Computação - UNILASALLE</p>
Bruna Helfenstein Zanardo	<p>Graduação: Bacharelado em Comunicação Social - Relações Públicas - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão Pública - UNILINS</p>
Bruno Siberico	Graduação: Bacharelado em Serviço Social - UFRGS
Carolina Soares da Silva	Ensino Médio: Fundação Passo Fundo/RS
Caroline Bordin Minetti	<p>Graduação: Bacharelado em Administração - ULBRA</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades - FATEC Internacional</p> <p>Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Feevale</p>
Cátia Cilene Mello Alano	<p>Curso Técnico em Contabilidade – Colégio Dr. Antenor Gonçalves Pereira/ Bagé-RS</p> <p>Graduação: Tecnólogo em Gestão Pública - Centro Universitário Internacional.</p>
Cinara Pereira de Carvalho Silva	<p>Graduação: Tecnólogo em Gestão Pública - UNIFRAN</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Psicomotricidade na Educação - Faculdade Integrada de Jacarepaguá</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Mídias na Educação - FURG</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Sociologia para o Ensino Médio - FURG</p>
Claudia dos Santos Pinto	<p>Graduação: Tecnólogo em Gestão Pública - UNIJUÍ</p> <p>Graduação: Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - IFSul</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão Pública - FIJ</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Auditoria Governamental - FGF</p> <p>Pós-graduação: Mestrado em Administração - Universidad Americana del Paraguay</p>

Cyro Castro Junior	<p>Graduação: Bacharelado em Medicina</p> <p>Pós-graduação: Especialização em cirurgia geral - Hospital Nossa Senhora da Conceição</p> <p>Pós-graduação: Especialização em cirurgia vascular - Hospital Nossa Senhora da Conceição</p> <p>Pós-graduação: Mestrado em Medicina - Cirurgia - Área de Concentração: Saúde - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Doutorado em Medicina - Cirurgia - Área de Concentração: Saúde - UFRGS</p>
Daniela Cardoso Salau Barboza	<p>Graduação: Bacharelado em Direito - UNIRITTER</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Educação Especial Inclusiva - UNIASSELVI</p>
Diego Alexandre Weber	Graduação: Bacharelado em Ciências Biológicas - UFRGS
Éderson Martins Ramos	<p>Graduação: Bacharelado em Geografia - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão Pública - Faculdade Dom Alberto</p>
Eliane Neves da Mota	<p>Curso Técnico em Plásticos - CEFET/RS</p> <p>Graduação: Tecnólogo em Polímeros - IFSul</p> <p>Pós-graduação: Mestrado em Ciências dos Materiais - UFRGS</p>
Fabiana Centeno Fagundes	<p>Graduação: Licenciatura em Geografia - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão Educacional</p> <p>Pós-graduação: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - IFRS</p>
Frederico Kleinschmitt Junior	<p>Graduação: Bacharelado em Direito - UNIRITTER</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Direito Público - Faculdade Verbo Jurídico</p>
Gicelda Gonçalves de Mello	<p>Curso Auxiliar e Técnico de Enfermagem: Escola de Enfermagem da Paz - São Leopoldo/ RS.</p> <p>Graduação: Licenciatura em Biologia - Centro Universitário Leonardo da Vinci</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Educação de Jovens e Adultos - Faculdade Internacional Signorelli do RJ.</p>
Gislaine Gabriele Saueressig	<p>Graduação: Bacharelado em Ciências Econômicas - UFSM</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Administração Pública - Uninter</p> <p>Pós-graduação: Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas - UNISINOS</p> <p>Pós-graduação: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - IFSul</p>
Henrykheta Maria Rodrigues Fernandes Porto	<p>Graduação: Bacharelado em Serviço Social - UFPE</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Administração e Planejamento de Projetos Sociais - Universidade Veiga de Almeida/RJ</p>
Hernesto Brito dos Santos	Graduação: Tecnólogo em Comunicação Institucional - Faculdade Estácio

Jocelito Silveira Torres	<p>Curso Técnico em Mecânica de Precisão - SENAI CETEMP</p> <p>Graduação: Tecnólogo em Polímeros - Ênfase em Gestão da Qualidade - CEFET/RS</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão e Estratégia Empresarial - ULBRA</p>
Juliano de Leon Viero Marques	<p>Graduação: Licenciatura em História - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Ensino da Geografia e da História - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - IFSul</p>
Juliano Nascimento Kappes	<p>Graduação: Bacharelado em Administração - FACENSA</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão de Recursos Humanos - Fadergs</p>
Leandro Borges Fagundes	<p>Graduação: Licenciatura Letras Português/Inglês - UniCesumar</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Língua Portuguesa - Faculdade São Luiz</p>
Liziane da Luz Seben Scheffer	<p>Graduação: Bacharelado em Engenharia Química - UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Produção - UFRGS</p>
Lucimery Petry Homrich	<p>Graduação: Bacharelado em Engenharia Civil - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Uniasselvi</p> <p>Pós-graduação: Mestrado em Engenharia Civil - UFRGS</p>
Manoela Wendler Fernandes	<p>Graduação: Bacharelado em Psicologia - UFSM</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho - FURB</p> <p>Pós-graduação: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - IFRS</p>
Marcelo Salvi	<p>Graduação: Tecnologia em Gestão Financeira - Universidade Luterana do Brasil</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Gestão Pública - Faculdades Integradas de Jacarepaguá</p>
Maria de Fátima Silveira Medeiros	<p>Graduação: Tecnologia em Polímeros - Ênfase em Gestão da Qualidade - CEFET/RS</p> <p>Graduação: Licenciatura em Pedagogia - Centro Universitário Leonardo da Vinci</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Educação Profissional Técnica na Modalidade EJA - UFRGS</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Educação Ambiental - SENAC</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Mídias na Educação - IFSul</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Neuropsicopedagogia - IPEMIG</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional - Uniasselvi</p>
Maria Luisa Pederiva	<p>Graduação: Bacharelado em Psicologia - UNISINOS</p>

	Pós-graduação: Especialização em Mídias na Educação - IFSul
Marlise Sozio Vitcel	Graduação: Bacharelado em Economia - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) Pós-graduação: Mestrado em Economia do Desenvolvimento - PUCRS
Marlon Rocha da Cunha	Curso Técnico em Eletromecânica - CNC
Mônica Nunes Neves	Graduação: Licenciatura em História - ULBRA Pós-graduação: Especialização em Gestão na Escola: o trabalho coletivo em Supervisão e Orientação Educacional - UNISINOS
Patrícia Hammes Strelow	Graduação: Bacharelado em Jornalismo - UCPEL Pós-graduação: Especialização em Comunicação Organizacional Estratégica - Universidad Jaume I Pós-graduação: Mestrado em Comunicação Social - PUCRS
Rafael Costa Silveira	Graduação: Bacharelado em Direito - UNISINOS
Rosinei Elizabete Miozzo Klein	Graduação: Bacharelado em Biblioteconomia - UFRGS Pós-graduação: Especialização em Formação de Formadores em RH e EJA - UFRGS
Shirley Gaelzer	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis - UFSM Pós-graduação: Especialização em Direito Tributário - FADISMA
Shelley do Nascimento de Campos da Costa	Graduação: Licenciatura em Letras / Português e Espanhol - UNISINOS
Vanessa Levati Biff	Graduação: Bacharelado em Artes Visuais - UNESC Graduação: Bacharelado em Biblioteconomia - Universidade de Caxias do Sul (UCS) Pós-graduação: Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares - UFSC Pós-graduação: Especialização em Educação Estética - UNESC Pós-graduação: Mestrado em Educação - UERGS
Vanessa Logue Dias	Graduação: Licenciatura em Letras - Inglês e Literaturas - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada - UNISINOS.

14 INFRAESTRUTURA

14.1 Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m²)
Biblioteca/videoteca	622
Salas de aula (até 25 alunos)	32
Salas de aula (até 50 alunos)	64
Laboratório de Química	46,71

Laboratório de Controle de Qualidade	46,71
Laboratório de Reciclagem	115,67
Laboratório de Injeção	183,23
Laboratório de Extrusão e Sopro	151,84
Laboratório de Hidráulica e Pneumática	20,90
Laboratório de Metrologia	32,28
Laboratório de Usinagem	263,74
Laboratório de Controle da Qualidade	20,81
Laboratório de CNC CAD/CAM	62,45
Laboratório de Informática 1	89,78
Laboratório de Informática 2	90,51
Laboratório de Informática 3	64,38
Laboratório de Informática 4	26,00
Laboratório de Informática 5	52,85
Laboratório de Informática 6	40,13
Laboratório de Eventos/Artes	106,49
Laboratório de Metalografia	45
Laboratório de Metalurgia do Pó	22,5
Laboratório de Ciências Térmicas	48,75
Laboratório DIMP	60
Laboratório de Expressão Gráfica (Desenho)	72,50
Laboratório de Soldagem	45,7
Auditório	500
Miniauditório	48
Sala dos professores	249,53
Sala da Coordenação do Curso	5
TOTAL	3229,46

Salas de aula (até 25 alunos)

06 Salas equipadas com cadeiras, mesas, lousa, projetor multimídia e ar condicionado tipo split. 147

Salas de aula (até 50 alunos)

19 Salas equipadas com cadeiras, mesas, lousa, projetor multimídia e split.

Laboratório de Química

Descrição no item 14.3

Laboratório de Controle da Qualidade

Descrição no item 14.3

Laboratório de Reciclagem

Descrição no item 14.3

Laboratório de Injeção

Descrição no item 14.3

Laboratório de Extrusão-Sopro

Descrição no item 14.3

Laboratório de Hidráulica e Pneumática

Descrição no item 14.3

Laboratório de Metrologia

Descrição no item 14.3

Laboratório de Usinagem

Equipamentos:

5 tornos universais

5 fresadoras ferramenteiras

2 retificadoras planas

2 furadeiras de bancada

3 moto esmeril

1 prensa hidráulica 15 ton

1 calandra manual

1 serra fita horizontal

1 serra circular

1 girafa

1 paleteira

Laboratório de CNC CAD/CAM

Equipamentos:

1 CNC

1 Eletroerosão por penetração

Laboratórios de Informática

Descrição no item 14.3

Laboratório de Eventos/Artes

Equipamentos:

1 microcomputador com monitor integrado, gabinete tipo flatpc, na cor preta, com monitor lcd, cpu e áudio integrados no mesmo módulo incluindo base com ajuste de inclinação, marca lenovo.

1 Armário de madeira c/melaminico cor cerejeira, marca projeto mod.especial, 1,33x0,44x1,60m.

1 Armário de madeira c/melaminico cor cinza claro, marca projeto mod.especial, 1,33x0,44x1,60m.

1 Armário de madeira cerejeira, marca kifasa mod. A4k, 1,60x1,50x0,42m.

1 Caixa de som, multiuso, com potência de saída de 40w rms. Suporte usb, conecta em tv, mp3 players, computadores, notebooks, celulares. Controle remoto. Bateria recarregável de lítio . Carregador bivolt automático. Falantes com 2 unidades de 3, cor preta. Frequência de resposta de 80hz-18mhz. Conexão auxiliar p2/mini usb/ dc 5v.

1 Lousa digital - computador interativo, com 1 receptor bluetooth, 2 canetas digitais, 20 pontas sobressalentes para as canetas digitais, 1 cabo usb para carga das canetas, 1 cabo usb para carga do receptor, 5 suportes metálicos para fixação do receptor, 10 faixas adesivas para fixação, 1 maleta.

1 Cadeira secretária fixa 4 pés, com assento e encosto revestido em tecido com espuma injetada, goma de 8cm de densidade 45. Na cor preta.

1 Mesa estação de trabalho em formato x, completa com quatro lugares, com painel divisor até o piso, gaveteiro volante, e suporte para gabinete e estabilizador, com as seguintes especificações: medida do tampo 1,40m x 1,40 m x 0,60 m x 0,74 m; tampos na cor casca de ovo, e estrutura metálica na cor cinza;

2 Mesas estação de trabalho em formato x, completa com quatro lugares, com painel divisor até o piso, gaveteiro volante, e suporte para gabinete e estabilizador, com as seguintes especificações: medida do tampo 1,40m x 1,40 m x 0,60 m x 0,74 m; tampos na cor casca de ovo, e estrutura metálica na cor cinza.

11 Banquetas alta com as seguintes especificações:- assento: assento confeccionado em madeira natural de 25 mm de espessura mínima, estrutura em madeira natural reforçada, secção quadrada 5 x 5 cm, com apoio para os pés também em madeira.- dimensões mínimas: 75 cm (alt.).

1 Armário em imbuia, 2 portas, 1,00 x 1,60 x 0,43m.

11 mesas de desenho reclinável, marca estofaco ref. 31, 1,00 x 1,00x0,75m..acompanha banco de madeira

1 Mesa de desenho reclinável, marca estofaco ref. 31, 1,00 x 1,00x0,75m..acompanha banco de madeiranco de madeira

1 Mesa para microcomputador, cinza claro, marca ferroplast mod. Li-03, 1,50x 0.68 x 0.74m.

7 biombos móvel com estrutura metálica com duas chapas de material sintético, medidas mínimas 1,80m x 0,76m.marca: pickler

2 conjuntos escolar composto por carteira e cadeira, confeccionada em tubo industrial, marca dicarflex mod. 515-t3

1 Mesa de professor, em imbuia, marca cequipel, 1,20 x 0,42 x 0,20m. 1 Carteira escolar 236 brasileira

Laboratório de Metalografia

Equipamentos:

2 politrizes metalográficas duplas 5 lixadeiras manuais

1 embutidora metalográfica

1 cortadora metalográfica

3 microscópios óticos sendo equipados com câmera digital e aquisição de imagens por computador

2 durômetros

Laboratório de Metalurgia do Pó

Equipamentos:

1 moinho de bolas 1 moinho Seibt

1 injetora de pós metálicos 1 misturador

1 forno micro-ondas

2 fornos tubulares

Laboratório de Ciências Térmicas

Equipamentos

1 modulo de transferência de calor de condução linear

1 modulo de transferência de calor de condução radial

1 modulo de transferência de calor de superfície estendida

1 modulo hidráulico

1 túnel de vento subsônico didático

Laboratório DIMP

Equipamentos:

1 impressora 3D Cloner DH
2 computadores e monitores AMD
1 injetora
1 micro moinho
1 moinho de bola(s)
1 moinho de martelos
1 misturador
1 gerador de vapor
1 banho termostático
1 balança analítica
1 estereomicroscópio ótico
1 impressora 3D (a instalar)
1 estufa de Leo

Laboratório de Expressão Gráfica (Desenho):

Mobiliário

36 pranchetas de desenho de madeira e tampo de fórmica verde (100 X 80 cm).
45 banquetas de madeira, acento circular 25 cm Ø, 60 cm de altura.
01 Quadro de giz verde de 5m comprim.
01 Tela de projeção multimídia, retrátil.
02 Armários tipo Office.
01 Pia de louça Instrumentos de desenho
55 Réguas “T” de madeira – 40cm comprimento.
01 Régua “T” de madeira – 1,50m, para quadro de giz
02 Compassos 30 cm – de madeira
02 Compassos de madeira 450
01 compasso de madeira 300 -600
02 Réguas graduadas – 100 cm – para quadro de giz
03 Transferidores de madeiras, graduados de 1800 - para quadro de giz Instalações
11 luminárias para lâmpadas fluorescente (2 X 40W)
01 suporte para projetor de multimídia (sem projetor)

Laboratório de Soldagem

Equipamentos

2 equipamentos ESAB Bantan 250 modelo serralheiro, eletrodo revestido
1 equipamento ESAB LHE, MIG/MAG

- 1 equipamento ESAB Smashweld 252, MIG/MAG
- 1 equipamento ESAB Smashweld 250, MIG/MAG
- 1 conjunto de solda oxiacetileno
- 1 estufa de eletrodo revestido

14.2 Infraestrutura de Acessibilidade

Todas as dependências do Câmpus estão adaptadas para acesso de cadeirantes, com rampas, bem como passarelas cobertas. As salas de aulas são dotadas e mesas adaptadas para cadeirantes.

Além disso, o Câmpus conta com uma “sala de recursos”, tendo em vista assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais às pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania.

14.3 Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Laboratório de Reciclagem

- 1 extrusora seibt
- 1 extrusora de pellets
- 1 aglutinador de filmes
- 1 moinho de facas

Laboratório de Química (Neste laboratório constam os itens do Laboratórios de ensaios físicos)

Equipamentos:

- agitador mecânico com suporte (1,5 litros) (01) unidade
- agitadores magnéticos com aquecimento (02) unidades
- balança eletrônica analítica (até 110g) (01) unidade
- balanças de precisão digital (até 3100g) (02) unidades
- banho-maria (até 8 litros) (01) unidade
- centrífuga (01) unidade
- chapas aquecedoras (até 550°C) (02) unidades
- destilador de água (5 litros/hora) (01) unidade
- estufa de secagem (50 - 300°C) (01) unidade
- exaustor para capela (01) unidade
- fornomufla (100 - 1200°C) (01) unidade

- mantas aquecedoras (1 litro) (02) unidades
- medidor de ph digital de bancada (01) unidade
- microscópio biológico binocular (01) unidade
- sistema acoplado de segurança (01) unidade.

Laboratório de Controle de Qualidade (Neste laboratório constam os itens do Laboratório de monofilamento e granulação e acabamento superficial)

Equipamentos:

- DSC – análise térmica (01) unidade
- máquina universal de ensaios (01) unidade
- Reômetro Capilar (01) unidade
- índice de fluidez (01) unidade
- durômetro shore A (01) unidade
- prensa hidráulica (01) unidade
- impacto por pêndulo Charpy/Izod (01) unidade
- estufa a vácuo (01) unidade
- entalhadeira (01) unidade
- estampadora (01) unidade
- balança analítica (01) unidade
- molde de corpo de prova (01) unidade
- reômetro Brookfield (01) unidade
- câmara de Mistura Haake (01) unidade
- TGA – análise termogravimétrica (01) unidade.

Laboratório de Transformação de Termoplásticos (Neste laboratório constam os itens do Laboratório de injeção, extrusão e sopro)

Equipamentos:

- injetoras (05) unidades
- extrusoras (02) unidades
- sopradoras (01) unidades
- corte e solda (01) unidade
- rotomoldadora (01) unidade
- tratamento corona (01) unidade
- torres de resfriamento (02) unidades,
- aglutinador (01) unidade,
- unidade de água gelada (01) unidade,
- compressor de ar (01) unidade,
- moinho de facas (01) unidade,

- prensa para reciclagem (01) unidade,
- lavadora para reciclagem (01) unidade
- secadora para reciclagem (01) unidade.

Laboratórios de Informática 1, 2, 3, 4, 5 e 6

Equipamentos:

- Microcomputadores HP All-in-one com processador Intel Dual Core 3.0GHz, 4GB RAM, HD 500 GB, GPU 1 GB RAM integrada, monitor 21 polegadas integrado (145) unidades.

Laboratório de Metrologia

Equipamentos:

- Micrômetro externo, capacidade 0-25 mm, leitura 0,01 mm (14) unidades
- Micrômetro externo, capacidade 25-50 mm, leitura 0,01 mm (18) unidades
- Micrômetro externo, capacidade 50-75 mm, leitura 0,01 mm (01) unidade
- Micrômetro externo, capacidade 75-100 mm, leitura 0,01 mm (01) unidade
- Base magnética para relógio comparador (10) unidades
- Paquímetro de profundidade, leitura 0,001", capacidade 8" (03) unidades
- Paquímetro de profundidade, leitura 0,002 mm, capacidade 200 mm (03) unidades
- Paquímetro de leitura 0,02 mm"-1/64", capacidade 250mm-9" (03) unidade
- Paquímetro de leitura 0,05 mm-1/128", capacidade 150 mm-6" (05) unidades
- Paquímetro leitura 0,02mm-0,001", capacidade 200 mm (10) unidades
- Micrômetro externo, leitura 0,01 mm, capacidade 0-25 mm (03) unidades
- Micrômetro externo, leitura 0,001", capacidade 1", 2" e 3" (01) unidade
- Graminho sem escala (02) unidades
- Marcador /traçador de alturas, leitura 0,02 mm-2", capacidade 250 mm-10" (01) unidades
- Jogo de micrômetros, leitura 0,001", capacidade 0-4" (01) unidade
- Micrômetro de profundidade, leitura 0,01 mm, capacidade 0-50 mm (01) unidade
- Paquímetro universal, leitura 0,02mm-0,001", capacidade 150 mm (01) unidade
- Paquímetro quadrimensional relógio, leitura 0,01 mm, capacidade 150 mm (21) unidades
- Relógio comparador, curso 10 mm, leitura 0,01 mm, mostrador dia 57 mm (04)
- Goniômetro de 180 graus, leitura de 1 grau, régua móvel (02) unidades
- Nível quadrangular de precisão com referencia ao plano horizontal e vertical, com sub-bolha de ajuste zero e acabamento de superfície de trabalho retificada, dimensões 200 x 200 x 44 mm, sensibilidade 0,1 mm (01) unidade
- Desempeno de granito, base classe 0 com dimensões de 630x 400x 120 mm (02) unidades

- Jogo de blocos padrão em aço, dureza acima de 64 HRC e alto teor de cromo, classe I, 112 peças (01) unidade.

Laboratório de Hidráulica e Pneumática

Equipamentos:

- Simulador pneumático/eletropneumático com bancada para treinamento em pneumática e eletropneumática (02) unidades
- Componentes comuns às configurações pneumáticas e eletropneumáticas (02) unidades.
- Simulador hidráulico com bancada para treinamento em hidráulica (02) unidades
- Componentes comuns às configurações eletro-hidráulicas (02) unidades.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO (ABIPLAST). **Perfil 2025 ABIPLAST**. 2025. Disponível em: https://www.abiplast.org.br/wp-content/uploads/2025/10/PERFIL_2025ABIPLAST_digital.pdf. Acesso em: 09 set. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO (ABIPLAST). **Perfil 2016 da Indústria Brasileira de Transformação de Material Plástico**. São Paulo: ABIPLAST, 2016. Disponível em: https://www.abiplast.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Perfil_2016_Abiplast_web.pdf. Acesso em: 02 set. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 26 jul. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 18 nov. 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 3, de 21 de janeiro de 2013. Define Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 22 jan. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2021. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 28 out. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 14 set. 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2010. Define Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 5 out. 2010.

BRASIL. Resolução nº 366, de 9 de novembro de 2023. Institui normas complementares relativas à Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 10 nov. 2023.

ANEXOS

Anexo I – Regulamento das Atividades Complementares

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL**

Curso Técnico em Plásticos

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Dispõe sobre o regramento operacional das Atividades Complementares do Curso Técnico em Plásticos do Instituto Federal Sul-rio-grandense do Câmpus Sapucaia do Sul.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar a inserção e validação das Atividades Complementares como componentes curriculares integrantes do itinerário formativo das/os estudantes do Curso Técnico em Plásticos, em conformidade com o disposto na Organização Didática do IFSul.

Art. 2º As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios para obtenção da certificação final e emissão de diploma, conforme previsão do Projeto Pedagógico de Curso.

CAPÍTULO II

DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 3º As Atividades Complementares constituem-se componentes curriculares destinados a estimular práticas de estudo independente e a vivência de experiências formativas particularizadas, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual da/o estudante.

Art. 4º As Atividades Complementares compreendem o conjunto opcional de atividades didático-pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso, cuja natureza vincula-se ao perfil de egresso do Curso.

§ 1º A integralização da carga horária destinada às Atividades Complementares é resultante do desenvolvimento de variadas atividades selecionadas e desenvolvidas pela/o estudante ao longo de todo seu percurso formativo, em conformidade com a tipologia e os respectivos cálculos de cargas horárias parciais previstos neste Regulamento.

§ 2º As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas no próprio Instituto Federal Sul-rio-grandense, em outras Instituições de Ensino, ou em programações oficiais promovidas por outras entidades, desde que reconhecidas pelo Colegiado / Coordenação de Curso e dispostas neste Regulamento.

Art. 5º As Atividades Complementares têm como finalidades:

I - Possibilitar o aperfeiçoamento humano e profissional, favorecendo a construção de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem as/os estudantes a agirem com lucidez e autonomia, a conjugarem ciência, ética, sociabilidade e alteridade ao longo de sua escolaridade e no exercício da cidadania e da vida profissional;

II - Favorecer a vivência dos princípios formativos basilares do IFSul, possibilitando a articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso;

III - Oportunizar experiências alternativas de aprendizagem, capacitando os egressos para que possam vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de construção do conhecimento;

IV - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

CAPÍTULO III

DA NATUREZA E CÔMPUTO

Art. 6º. São consideradas Atividades Complementares para fins de consolidação do itinerário formativo do Curso Técnico em Plásticos.

I - Atividades em projetos e programas de pesquisa;

II - Atividades em programas e projetos de extensão;

III - Atividades em projetos de ensino;

IV - Participação em eventos técnicos científicos, culturais e esportivos, como seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas, treinamento esportivo, olimpíadas e outros da mesma natureza;

V - Atividades de monitorias em disciplinas do curso;

VI - Aproveitamento de estudos em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos;

VII - Participação em cursos de curta duração;

VIII - Trabalhos publicados em revistas, indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos; IX - Atividades de gestão, tais como participação em órgãos

colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria;

IX - Estágio não obrigatório, podendo ser realizado nas dependências do Câmpus ou fora da instituição. No caso de ser feito fora da Instituição, poderá ser realizado em:

- 1) Empresas do setor de transformação de termoplásticos, termofixos, elastômeros;
- 2) Empresas petroquímicas, fabricantes de resinas;
- 3) Empresas de transformação de petróleo;
- 4) Instituições públicas ou privadas como Universidades e Fundações de Ciência e Tecnologia;
- 5) Instituições ligadas à Federação das Indústrias do Estado (Ex.: SENAI);
- 6) Laboratórios de pesquisa e ensino em instituições de ensino e pesquisa;

XI - Disciplinas optativas, relacionadas ao curso de Plástico e/ou outras ofertadas pela instituição;

XII - Cursos na área da Informática, Língua Estrangeira, de Processamento de Polímeros e áreas afins;

XIII - Atividades assistenciais (voluntariado);

XIV - Atendimento educacional especializado.

Art. 7º A integralização da carga horária total de Atividades Complementares no Curso Técnico em Plásticos referencia-se nos seguintes cálculos parciais:

LIMITES MÁXIMOS DE HORAS POR ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Carga horária máxima por atividade	Limite máximo no Curso	Documento Comprobatório
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE			
Atividades em projetos e programas de pesquisa	-	200 h	Certificados
Atividades em programas e projetos ensino e de extensão	-	200 h	Certificados
Atividades em projetos de ensino	-	200 h	Certificados
Participação em eventos técnicos científicos, culturais e esportivos, como seminários, visitas técnicas, simpósios, jornadas, conferências, congressos, treinamento esportivo, olimpíadas e outros da mesma natureza	20 h	200 h	Certificados
Atividades de monitorias em disciplinas de curso	-	200 h	Certificados
Aproveitamento de estudos em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos	-	150 h	Histórico escolar
Participação em cursos de curta duração	-	200 h	Certificados

Trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos	80 h	200 h	Certificados / cópia da capa do trabalho em revista e anais
Atividades de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria	-	150 h	Declaração da gestão
Estágio não obrigatório	-	200 h	Documento de estágio
Disciplinas optativas	-	150 h	Histórico escolar
Cursos na área da Informática, Língua Estrangeira, Processamento de Polímeros e áreas afins	80 h	200 h	Certificados
Atividades assistenciais (trabalho voluntário)	-	150 h	Atestado ou declaração
Atendimento Educacional Especializado	-	200 h	Atestado ou declaração

CAPÍTULO IV

DO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO

Art. 8º As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pela/o estudante a partir do 1º ano letivo do curso, perfazendo um total de 320 horas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 9º A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a conclusão do curso e deverá ocorrer durante o período em que a/o estudante estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 10. Cabe à/o estudante apresentar, junto à Coordenação do Curso/área, para fins de avaliação e validação, a comprovação de todas as Atividades Complementares realizadas mediante a entrega da documentação exigida para cada caso.

Parágrafo único – A/O estudante deve encaminhar à Coordenação do Curso Técnico em Plásticos a documentação comprobatória, até 30 dias antes do final de cada período letivo cursado, de acordo com o calendário acadêmico vigente.

Art. 11. A Coordenação de Curso tem a responsabilidade de validar as Atividades Complementares comprovadas pela/o estudante, em conformidade com os critérios e cálculos previstos neste Regulamento.

§ 1º A análise da documentação comprobatória de Atividades Complementares desenvolvidas pela/o estudante é realizada ao término de cada período letivo.

§ 2º Após a análise, a documentação comprobatória e a planilha de atividades e cargas horárias validadas para cada estudante são encaminhadas pela Coordenação do Curso ao setor de Registros Acadêmicos do Câmpus para lançamento e arquivamento.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. As Atividades Complementares cursadas anteriormente ao ingresso no curso são avaliadas, para efeito de aproveitamento, pela Coordenação do Curso.

Art.13. Casos omissos neste regulamento serão deliberados pelo Colegiado/Coordenação do Curso.

Documento Digitalizado Público

PPC

Assunto: PPC
Assinado por: -
Tipo do Documento: Documento
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples